

## O PROBLEMA DA “FAKE NEWS” NA ERA DA INFORMAÇÃO<sup>1</sup>

Rafaela Pereira Fonseca<sup>2</sup>

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosana Lia Ravache<sup>3</sup>

### RESUMO

O termo “fake news” já existia, mas só ganhou atenção há alguns anos, quando começaram a surgir vários casos de notícias falsas, justamente porque a tecnologia possibilitou que qualquer pessoa produzisse e compartilhasse conteúdos, sem a necessidade de checagens, o Whatsapp é umas das redes sociais que mais se propagam mentiras, pois há um sistema de segurança que acaba dificultando a identificação dos criadores de fake news. A verdade vai cedendo espaço a “fake news” que ganham espaço e tornam-se produtos que passamos a conhecer como “pós-verdades” que geram convencimento, apelando para reações emocionais e de crenças, que levam as pessoas a acreditar em mentiras ou ficarem vulneráveis a golpes e até mesmo a compartilhamentos de notícias que difamam outras pessoas. Mesmo que a criação e o compartilhamento de “fake news” constituam crimes difíceis de serem identificados, existem punições que as inserem outros crimes. A sociedade só tem a perder com a falta de busca por conhecimento.

**Palavra-chave:** “fake news”, compartilhar, mentiras

### ABSTRACT

The term “fake news” already existed, but it only gained attention a few years ago, when several cases of false news began to occur, precisely because technology enabled anyone to produce and share content, without the need to check, Whatsapp is one of the social networks that most spread lies, as there is a security system that ends up making it difficult to identify the creator of fake news. The truth is falling behind, while “fake news” gains space and becomes a product of this “post-truth”, which generates convincing, appealing to the emotional and beliefs, there are people who end up believing and fall for blows or share news that defames other people. Even though creating and sharing “fake news” is not a crime, there are punishments that fit other crimes. Society only has to lose with the lack of search for knowledge.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Univag – Centro Universitário, como parte dos requisitos da disciplina de Investigação Científica em 2019/1

<sup>2</sup> Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo do Univag Centro Universitário – E-mail rafaela.pereirafonseca@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Orientadora Doutora em Geografia Urbana – Docente do Univag Centro Universitário – E-mail rosanaravache@gmail.com

**Keywords:** “fake news”, sharing, lies

## **INTRODUÇÃO**

Não é de hoje que são espalhadas notícias falsas. Desde o século 6, o historiador Procópio escreveu mentiras sobre o imperador Justiniano que culminaram com a destruição da sua imagem pública. No entanto, só a partir de 2016 esse assunto passou a ser aprofundado. Qualquer um pode criar e publicar conteúdo, e a necessidade de checagem de informação foi, por muito tempo, delegada aos jornalistas. Contudo é primordial, no presente momento, que se verifique o conteúdo a ser compartilhado, buscando a fonte primária, sua credibilidade e se a informação se repete em outros sites. Caso pare alguma dúvida não replique. Estão produzindo cada vez mais informações e, com o avanço da tecnologia, podem fazer isso em tempo real. O ser humano é um híbrido produtor e consumidor de informações.

Este artigo tem por objetivo expor o quanto a mentira está introduzida na sociedade desde muito tempo, para demonstrar um dos vários motivos pelo qual as pessoas acreditam nas fake News sem medir as consequências que essa problemática traz para todos. Daí a escolha de uma pesquisa qualitativa em sites atualizados, para melhor informar a respeito do assunto

### **1. FAKE NEWS**

Notícia falsa, traduzido para o inglês “fake news”, é um processo que visa a desconstrução do próximo (seja relacionada a igreja, futebol, eleição ou qualquer outro assunto) e formuladas para causar impacto. As fake news não são simples boatos, porque têm um peso informativo e, quando propagadas, manipulam informações e a opinião pública.

### **2. PROPAGAÇÃO**

Os sites que propagam notícias falsas, tem mais acessos do que aqueles considerados de fontes seguras. De acordo com um estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), as notícias falsas atingem um número maior de pessoas de forma 70% mais rápida que as notícias verdadeiras. A pesquisa solicitada pelo startup de segurança PSAF, mostrou que no Brasil, 96% das informações falsas são espalhadas por meio de aplicativos como

Whatsapp, que se torna, assim, uma das redes sociais na qual mais se propagam e compartilham as fake news, especialmente em grupos de família. Isso acontece por haver um sistema de segurança chamado criptografia (apenas as pessoas que estão na conversa terão acesso a mensagem), que não permite fiscalização e ainda dificultando a identificação do criador da inverdade.

### **3. “PÓS-VERDADE”**

O dicionário Oxford elegeu o termo ‘pós-verdade’ como palavra do ano de 2016, identificando-o como algo que traduz uma verdade cada vez mais distante da real. Segundo o dicionário Priberam da língua portuguesa, a palavra é traduzida como “conjunto de circunstâncias ou contexto em que é atribuída grande importância, sobretudo social, política e jornalística, a notícias falsas ou a versões verossímeis dos factos, com apelo às emoções e às crenças pessoais, em detrimento de fatos apurados ou da verdade objetiva”. Assim, a fake news é um produto da ‘pós-verdade’.

Há pessoas que acreditam em notícias falsas, mesmo naquelas mais improváveis, pois parecem ser convincentes para elas. Esse acontecimento pode ser chamado de “viés de confirmação”, um termo que identifica a aceitação de informações que alimentem sua razão. Como consequência, não pesquisam e ainda repassam informações erradas. O conflito para muitos, é um caminho que o desafia. É mais fácil não pensar (formando os preconceitos) e se acomodar. O filósofo Rene Descartes tinha o pensamento do racionalismo clássico que fala da necessidade do ser humano em analisar criteriosa e severamente as fontes do conhecimento, desconstruir todos os preconceitos formados e renovar este conhecimento.

### **4. LEGISLAÇÃO**

Até pouco tempo atrás, no Brasil praticamente não haviam penalizações por gerar e compartilhar notícias falsas, contudo por estar fora do controle houve a intervenção da justiça e, recentemente, vem evoluindo uma jurisprudência específica para estes casos. Existem alguns projetos de leis em andamento e, mesmo que não haja crime específico relacionado a fake news, a infração pode se encaixar em crimes contra a honra, difamação, injúria ou calúnia, nos casos em que a informação

ofenda a dignidade ou reputação, ou em casos de veiculação de falsa acusação de crimes. A pessoa que ofendeu deverá retirar a postagem de imediato e, dependendo do caso, terá como punição a multa ou detenção, quando identificadas. Com as fake news os crimes cibernéticos aumentaram e causaram difamação em diversos âmbitos, como nos casos de roubo de dados bancários e informações pessoais (“fishing”), problemas de saúde (receitas sem prescrição médica) e até morte. Vê-se que a consequência de uma fake news com informações sem o devido conhecimento de causa, é um retrocesso

## CONCLUSÃO

O que se observa, é que as fake news podem causar danos irreversíveis para a sociedade que, gradativamente, está se tornando refém das notícias falsas. Se faz necessário, portanto, prestar mais atenção e tomar medidas cuidadosas. Uma das formas de combatê-las é buscar obter conhecimento verdadeiro e não apenas um contentamento para a razão. Quanto mais as pessoas estão conectadas nas redes sociais, mais acreditam nas fakes news.

## REFERÊNCIAS

[www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2183-54622018000100012](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012)

<https://administradores.com.br/artigos/fake-news-e-a-cidadania-digital>

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/11/16/O-que-é-‘pós-verdade’-a-palavra-do-ano-segundo-a-Universidade-de-Oxford>

<https://vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2018/08/14/estudo-explica-por-que-as-pessoas-acreditam-em-fake-neos.htm?cmpid=copiaecolapt.psy.co/o-que-o-vis-de-confirmao.html>

"**pós-verdade**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/p%C3%B3s-verdade>

<https://administradores.com.br/artigos/fake-news-e-a-cidadania-digital>

[www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2183-54622018000100012](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012)

[https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2018/03/14/interna\\_tecnologia,944119/fake-news-por-que-se-espalham-e-como-evitar.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2018/03/14/interna_tecnologia,944119/fake-news-por-que-se-espalham-e-como-evitar.shtml)

[observatoriodaimprensa.com.br/comunicacao-social/fake-news-como-produto-da-pos-verdade/](http://observatoriodaimprensa.com.br/comunicacao-social/fake-news-como-produto-da-pos-verdade/)

<https://www.terra.com.br/noticias/dino/noticias-falsas-prejuizos-reais-consequencias-iguais-para-o-compartilhamento-de-fake-news,b3c2fd5db1068a84321b8b6c517160dexmc1a08.html>

<https://www.minhavidacom.br/bem-estar/materias/33946-fake-news-podem-trazer-consequencias-para-a-saude-mental-entenda>

<https://domtotal.com/noticia/1247948/2018/04/os-danos-causados-pelas-fake-news/>